

Converte um Duque com a Eucaristia

S. BERNARDO DE CHIARAVALLE

FRANÇA, SÉCULO XII

S. Bernardo foi protagonista de um importante Milagre Eucarístico. O Duque de Aquitânia tinha-se afastado da Igreja Católica e não tinha nenhuma intenção de voltar. Então, S. Bernardo, depois de ter celebrado a Missa, foi colocar-se diante do Duque, com o Santíssimo Sacramento. Este sentiu-se como que movido por uma força misteriosa e caiu por terra, de joelhos, pedindo perdão por se haver separado da Igreja Católica.



Retrato do rosto verdadeiro de S. Bernardo



Antiga gravura que representa o Milagre



S. Bernardo converte o Duque

Uma das biografias de S. Bernardo narra que o Santo «se tinha dirigido para Aquitânia, para reconciliar com a Igreja, um Duque desta província. Dado que este refutava tal conciliação, o Santo de Deus foi até ao altar para celebrar a Missa, enquanto o Duque, sendo excomungado, o esperava fora da porta da igreja.

Depois da consagração Bernardo coloca a Hóstia sobre a patena e sai com esta da Igreja, com o seu rosto flamejando de sagrada ira. Quando ficou perante o Duque apostrofou-o com estas palavras: “Rogamos-te e tu desprezaste-nos: eis que agora veio até ti o Filho da Virgem, o Senhor da Igreja, que tu perseguiste; eis que tens diante de ti aquele juiz, em cujas mãos estará um dia a tua alma: ousarás porventura recusá-Lo como recusaste ao servo? Resiste-lhe se podes”. Subitamente o Duque sentiu as próprias pernas dobrarem-se e prostrou-se aos pés de Bernardo, que lhe ordenou que se erguesse para escutar a sentença de Deus. O Duque levantou-se tremendo e realizou tudo aquilo que Bernardo lhe ordenava.

Milagre Eucarístico de

S. JOÃO BOSCO

ITÁLIA, 1848

S. João Bosco foi sempre devotíssimo da Eucaristia e são numerosos os escritos no qual o Santo fala da importância deste Sacramento. Uma vez, tendo restado no cálice, somente oito Hóstias, começou a multiplicá-las para assim poder dar a comunhão aos 360 rapazes presentes na sua Missa.



A biografia de S. João narra que em 1848, durante uma Missa, D. Bosco, apenas no momento de distribuir a Comunhão aos 360 rapazes participantes, se apercebeu que no cálice, guardado no Tabernáculo, tinham sobejado somente oito Hóstias. Todos notaram este facto e começaram a perguntar-se o que teria feito D. Bosco. Giuseppe Buzzetti, que se tornou um dos primeiros sacerdotes salesianos, naquele dia auxiliava a Missa, e quando vê D. Bosco multiplicar as Hóstias e dar a comunhão aos 360 rapazes sentiu-se mal de emoção. D. Bosco contou ter visto, em sonhos, uma terrível batalha nos mares, desencadeada por uma multidão de embarcações contra uma única majestosa nave, símbolo da Igreja. A nave mais vezes atingida, mas sempre vitoriosa, era guiada pelo Papa e ancorou-se segura, entre duas altas colunas saídas do mar. A primeira tinha no alto uma grande Hóstia com o escrito “Salus credentium”, sobre a outra, mais baixa, havia, por sua vez, a estátua da Imaculada com o escrito “Auxilium Christianorum”.